

Brasil deve pedir novos

Presidente do BC admite a hipótese de *new*

O presidente do Banco Central, Fernão Bracher, considerou ontem possível que venha a participar diretamente das negociações do Governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI), ao contrário do seu antecessor, Antônio Carlos Lemgruber, e garantiu ainda que o Brasil continua a estudar a hipótese de incluir o pedido de dinheiro novo na renegociação da dívida externa junto aos bancos privados. "A gente pede aquilo que é possível ter no momento exato. E isso que o Governo está examinando" — explicou Bracher, após dar posse aos quatro novos diretores do Banco Central.

Diante da queda acelerada na formação de poupança interna bruta e da necessidade de estimular a reto-

mada dos investimentos no setor produtivo da economia, o presidente do Banco Central reconheceu que a questão do dinheiro novo merecerá atenção especial, antes do País retomar as conversações práticas com os banqueiros internacionais, no final deste ano: "Evidentemente que, se pudesse haver poupança externa adicionando-se à poupança interna, seria muito bom".

Bracher argumentu que, com o novo prazo de mais 140 dias de vigência do acordo provisório de rolagem da dívida externa brasileira, o País tem "o tempo necessário" para reestudar os entendimentos com o FMI e os bancos credores. O presidente do Banco Central reconheceu que

Lemgruber e o ex-ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, criaram "condições adequadas" para as conversações com os credores externos do País.

Bracher disse que a missão brasileira que estará em Washington, na próxima semana, retomará as conversações com o FMI apenas a nível técnico, com o objetivo de atualizar dados e preparar o caminho para "a aproximação de posições". Nas conversas com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, e com o assessor especial da Presidência da República, Luiz Paulo Rosenberg, o presidente do Banco Central já sentiu que será chamado a integrar "o time negociador" do Brasil com os bancos privados e também com o FMI.

empréstimos
money até o final do ano